

EXPRESSÃO CORPORAL E FACIAL: TEATRO NA LIBRAS

AFONSO, Derli Aparecida Freitas ¹
Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

RESUMO: Este artigo aborda a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, na visão angular para a elaboração da linguagem cênica, vejo o teatro como forma de interação e aprendizado, compartilhando experiências entre sujeito ouvinte e sujeito visual (surdo), tem a liberdade de ser realmente quem quer ser, expressando suas emoções, desejos e anseios. Por se tratar de uma língua em conjunto, em que se produz em equipe, fortalecendo laços de confiança e admiração mútua. O teatro pode ser visto como uma atividade que auxilia na aprendizagem, e faz com que esta seja significativa. Proporciona ao sujeito um espaço para expressar ideias e opiniões, liberar a imaginação, criatividade e a habilidade de discernir criticamente. É uma atividade dinâmica, lúdica e expressiva, que enfoca o corporal, sensorial e emocional, englobando formas de comunicação, momento de se expressar na sua própria realidade. Como fundamentação teórica será pelo olhar linguístico de Mikhail Bakhtin e constituição dos acordos de sentidos pela subjetividade de Fernando González Rey. O teatro enquanto meio utilizado nesse processo, permite a expressão de sensações e emoções, por meio de personagens possibilitando a autoconfiança, a credibilidade, a cooperação e a transformação desse sujeito que ao valerem se, exclusivamente, dos seus corpos para tornar visíveis objetos, ações, lugares e personagens. Permitam se aventurar nas possibilidades de seus corpos, tornando real e concreto o que for necessário para essa comunicação acontecer. Com o teatro os visuais encontram uma nova maneira de mostrar suas vontades, suas necessidades e seus desejos sem usarem, obrigatoriamente, a língua oral, mas usando uma nova forma a linguagem cênica. A sociedade participa e consegue viver com as diferenças, no momento da apresentação o sujeito se sente satisfeito por contribuir com esta interação, assumindo o papel de autor, diretor, espectador e crítico, possibilitando a constante superação dos preconceitos. Como resultados possíveis, a percepção do teatro que norteia um trabalho vivo com todo sujeito e em qualquer esfera, que quando estão no palco, superam limitações e se tornam autoconfiantes, conseguem fortalecer a autoestima passam a se sentir mais integrado na sociedade na própria vida, senhores de si, e com respeito e admiração do outrem.

PALAVRAS CHAVE: Aprendizado. Interação. Autoconfiança.

¹ Acadêmica do Curso de Letras-Libras, Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso, bolsista PIBID/CAPEs/CNPQ e membro do grupo de pesquisa Rebak Sentidos CAPEs/CNPq.